*Artigo

Quando eu for às ruas protestar

Parece que no Brasil está virando uma prática anual sair às ruas para fazer reivindicações e protestos. Já estive nas ruas em movimentos paredistas, mas ainda não participei dessa nova modalidade de ocupação maciça das ruas. Nos últimos dias tenho refletido sobre a possibilidade de também sair às ruas, nesse sentido rascunhei algumas regras, como projeto norteador desse meu exercício da cidadania.

Penso que quando for às ruas protestar e fazer reivindicações não usarei camisas com as cores verde e amarelo, pois quero ser levado a sério e não ser confundido com um torcedor da "seleção canarinha", como era chamada a seleção brasileira de futebol: um discurso que respaldava a ideologia do verdeamarelismo arcaico e alienado.

Quando eu for às ruas protestar, não levarei cartazes com frases e palavras de ordem como "fora", "fim da corrupção" e afirmações do gênero. Quero deixar claro que possuo um entendimento bem concreto a respeito do que estou reivindicando. Problemas especificamente colocados e propostas claramente aplicáveis. Vi num certo protesto a frase: "menos corrupção e mais saúde". Pareceu-me uma legitimação da corrupção, só que em escala menor e saúde ofertada em escala maior.Quando esse dia chegar, não quero ir às ruas como parte de uma massa anônima, convocada, via redes sociais, por grupos ou movimentos cujas bandeiras ideológicas não me pareçam suficientemente claras. Quero saber quem são os articuladores, seus reais objetivos – os explícitos e até os escusos, caso haja; Não quero ignorar também quem são os patrocinadores, pois estou convencido que protestar tem um ônus econômico. Como em política não há bondade, imagino que aquele que paga a conta quer o produto.

Quando eu for às ruas protestar, não irei às praças e aos pontos turísticos mais importantes. Não quero que meu protesto se pareça um evento de marketing da cidade. Também não irei à avenida principal gritar, "panelar" ou quebrar as vitrines de lojas das quais jamais serei cliente ou de instituições públicas. Meu projeto de percurso é na direção da sede do poder executivo, do poder legislativo e provavelmente do judiciário. O propósito será reivindicar uma audiência com os representantes do poder político na qual possa exigir e propor ações que tenham uma incidência positiva nas ações políticas voltadas ao bem comum.

Quando estiver nas ruas, terei muito cuidado com a força física e repressora do Estado e com a força ideológica e manipuladora das mídias, pois a caneta do editor é tão implacável quanto as bombas de efeito moral. Ambas agridem e afetam a visão e invertem as razões dos fatos: transformam cidadãos em bandidos e etc...

Já que, para muitos setores da sociedade, o mais importante em um protesto é a quantidade de pessoas aglomeradas e não os projetos defendidos, penso que quando eu for às ruas protestar, muito provavelmente irei sozinho.

Epitácio Rodrigues é Professor de Filosofia e escritor

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Produtos para merenda escolar são avaliados

Produtores da agricultura familiar habilitados via chamada pública apresentaram as amostras dos produtos para avaliação por parte Conselho Municipal de Alimentação Escolar e departamento de Nutrição da secretaria de Educação.

A exposição dos produtos aconteceu na manhã de quinta-feira, 19, nas dependências da Secretaria de Educação. Entre os produtos expostos estavam itens alimentares como melancia, abobrinha, mandioca, mexerica, abacaxi, couve, salsinha, mamão, rúcula, abóbora, almeirão, alface, pimentão, limão, banana da terra, banana maçã e nanica, chuchu, milho verde dentre outros que chegarão às escolas a partir da próxima semana, com o início do ano letivo escolar de 2015.

Segundo a nutricionista responsável técnica pela merenda escolar do município, Taysa Campos Fontoura, os 10 produtores habilitados vão repassar mensalmente para a rede municipal de ensino de Nova Olímpia entre 500 a mil quilos de alimentos para a merenda. A legislação prevê que 30% do valor investido na aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar seja proveniente da agricultura familiar. O projeto geral de Nova Olímpia é de R$ 180 mil, e desse montante em torno de R$ 80 mil serão destinados para os produtores rurais.

UFMT

Termina hoje, 23, o prazo de inscrição para vaga de professor substituto na Faculdade de Enfermagem Clínica, no campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Os candidatos devem ser graduados em enfermagem com experiência mínima profissional de um ano e ter disponibilidade para trabalhar em regime de 40 horas semanais.

Coletânea

Uma coletânea que reúne 50 quadros e esculturas premiados no Salão Jovem Arte de Mato Grosso das décadas de 70, 80 e 90 está em exposição no Muse de Arte de Mato Grosso e pode ser conferida até o dia 19 de abril. O nome da exposição é 'Três Décadas de Artes Visuais Mato-Grossense'. As obras são baseadas em plataformas diversas.

Biblioteca

Biblioteca Pública Municipal de Campo Novo comunica a todos que está atendendo em novo horário: De segunda a sexta-feira - Das 7h às 11h e das 13h às 22h. Aos sábados - 7h às 11h. A biblioteca oferece os seguintes atendimentos: empréstimos de livros e acesso ao telecentro.O leitor pode emprestar até três livros por um período de 07 dias.

Fies

Mais de 196 mil estudantes solicitaram novos contratos pelo Sistema do Fies (SisFies), segundo o primeiro balanço de novas adesões divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). Esses estudantes estão com as vagas reservadas e devem agora validar as informações nas instituições de ensino e contratar o financiamento com os bancos.

*Bastidores da Política

Fethab

A proposta do deputado estadual Wilson Santos (PSDB) de destinar 20% dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) para o setor da saúde não deve receber apoio do Palácio Paiaguás. Conforme o governador Pedro Taques (PDT), o valor arrecadado hoje pelo fundo já não é suficiente para atender nem mesmo um dos dois objetivos para os quais ele foi criado.

Crítica

"Mato Grosso hoje tem a necessidade de quase R$ 12 bilhões para resolver o problema da logística, do modal rodoviário. Mas a arrecadação do Fethab é de quase R$ 1 bilhão por ano, então, demoraríamos 12 anos para resolver o problema das estradas. E a hora que terminassem esses 12 anos, teríamos que voltar novamente ao primeiro ano", criticou.

Projeto

Ainda de acordo com o pedetista, o governo já vem trabalhando no sentido de conseguir "dinheiro novo" para o Fethab. Uma das fontes é junto ao governo federal. Outra no mercado internacional. A proposta de Wilson, apresentada na Assembleia Legislativa na última quarta-feira, 18, também deve entrar em choque com a intenção do Paiaguás de apresentar um projeto.

20%

O tucano, por sua vez, defende que sua proposição vai, na verdade, colaborar com os estudos deste grupo. Sua proposta é que 70% de todo o valor arrecadado pelo fundo seja investido na recuperação de estradas, 10% seja destinado à habitação e 20% para a saúde. O deputado não considerou em seu projeto o fato de já haver uma lei que destina 50% da verba do Fethab para os municípios.

Improbidade

O ex-vereador João Emanuel (PSD) foi condenado à suspensão dos direitos políticos por 5 anos e a pagamento de dano moral coletivo de R$ 500 mil que deverão ser destinados ao Hospital de Câncer de Mato Grosso, por ter cometido ato de improbidade administrativa. João Emanuel chegou a ser preso em 2014 e teve o mandato cassado em abril do mesmo ano.

Denúncia

O ex-vereador foi flagrado, por meio de uma gravação em vídeo, tendo uma conversa de negociação de fraude de um contrato de licitação do Legislativo municipal com uma pessoa que seria responsável por uma empresa gráfica. As imagens foram usadas durante as investigações da Operação Aprendiz, do Ministério Púbico do Estado, que denunciou o ex-vereador no ano passado.

Decisão

Na decisão proferida, a juíza afirma que a conduta do ex-vereador João Emanuel observada na gravação é "desprovida de moralidade e honestidade, além de evidenciar a absoluta falta de honradez e retidão para exercício da função pública que lhe foi confiada pela sociedade", e que o comportamento do réu é repugnante.

Criminal

João Emanuel também foi condenado pela juíza Célia Vidotti à perda de função pública, à proibição de contratar com o poder público e pagamento de multa de 20 vezes o valor da remuneração de quando ocupou o cargo de secretário de Estado de Saúde. O ex-vereador responde ainda a ação criminal sob a acusação de desvio de dinheiro da Câmara de Cuiabá por meio de suposta compra de materiais gráficos.

Acusado de desvio na AL, José Riva completa um mês preso

A prisão do ex-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, José Riva (PSD), completou um mês no sábado , 21.

O ex-parlamentar foi detido em sua residência, na tarde de 21 de fevereiro, durante a operação Imperador, deflagrada pelo Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Desde então, ele segue detido no Centro de Ressocialização de Cuiabá, antiga Cadeia do Carumbé.

A juíza Selma Arruda, da Vara Especializada de Combate ao Crime Organizado, foi quem decretou a prisão preventiva. Na decisão, ela afirmou que o ex-deputado era um "ícone da corrupção" e um "ícone da impunidade" no Estado.

Ela ainda classificou o ex-deputado como "verdadeiro mau exemplo a todos os cidadãos de bem". "Além disso, ao que consta até agora nos autos, José Geraldo demonstrou ser bastante astuto e desenvolto em ações desta natureza, tanto que conseguiu manter o esquema criminoso durante vários anos, sem que nenhum vazamento de informações o perturbasse", destacou a magistrada.